UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS – CCV

Concurso Público para Provimento de Cargo Técnico-Administrativo em Educação

Edital nº 131/2017

Data: 19 de novembro de 2017.

Duração: das 9:00 às 13:00 horas.

Psicólogo / Escolar e Educacional

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

Prezado(a) Candidato(a),

Para assegurar a tranquilidade no ambiente de prova, bem como a eficiência da fiscalização e a segurança no processo de avaliação, lembramos a indispensável obediência aos itens do Edital e aos que seguem:

01. Deixe sobre a carteira **APENAS caneta transparente e documento de identidade.** Os demais pertences devem ser colocados embaixo da carteira em saco entregue para tal fim. Os **celulares devem ser desligados**, antes de guardados. O candidato que for apanhado portando celular será automaticamente eliminado do certame.
02. Anote o seu número de inscrição e o número da sala, na capa deste Caderno de Questões.
03. Antes de iniciar a resolução das 50 (cinquenta) questões, verifique se o Caderno está completo. Qualquer reclamação de defeito no Caderno deverá ser feita nos primeiros 30 (trinta) minutos após o início da prova.
04. Ao receber a Folha-Resposta, confira os dados do cabeçalho. Havendo necessidade de correção de algum dado, chame o fiscal. Não use corretivo nem rasure a Folha-Resposta.
05. A prova tem duração de **4 (quatro) horas** e o tempo mínimo de permanência em sala de prova é de **1 (uma) hora.**
06. É terminantemente proibida a cópia do gabarito.
07. A Folha-Resposta do candidato será disponibilizada conforme subitem 10.12 do Edital.
08. Ao terminar a prova, não esqueça de assinar a Ata de Aplicação e a Folha-Resposta no campo destinado à assinatura e de entregar o Caderno de Questões e a Folha-Resposta ao fiscal de sala.

Atenção! Os dois últimos participantes só poderão deixar a sala simultaneamente e após a assinatura da Ata de Aplicação.

Boa prova!

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

TEXTO

Até pouco menos de uma década atrás, mudar o comportamento de uma pessoa com um transplante de fezes pareceria uma loucura. E não é algo que ocorrerá amanhã, mas as pesquisas com animais sugerem que talvez não seja uma ideia tão descabida. O que é averiguado nos laboratórios sobre a influência das bactérias que vivem em nosso intestino indica que elas não desempenham somente tarefas fundamentais para a saúde de nosso estômago. Influem também no estado do cérebro. Essas bactérias já foram transplantadas experimentalmente em humanos para combater infecções intestinais e da mesma forma, através da dieta e alimentos probióticos, que incluem microrganismos, serviriam para tratar doenças psiquiátricas e neurológicas.

Várias experiências com animais, principalmente ratos de laboratório criados em condições muito controladas, mostraram que os microrganismos do intestino podem afetar seu comportamento e modificar o equilíbrio químico de seu cérebro. Foi comprovado, por exemplo, que, quando são introduzidas fezes de humanos com depressão em ratos, estes desenvolvem sintomas próprios dessa doença. Em nossa espécie, também foram observados vínculos entre doenças gastrointestinais e patologias psiquiátricas como o autismo, a ansiedade e a depressão.

"Já foram realizados estudos em humanos nos quais se compara a microbiota de pessoas sãs com a de outras que têm determinada doença e foi visto que modificando o ecossistema intestinal e suas funções, é possível reduzir os estados de ansiedade", explica Yolanda Sanz, pesquisadora do CSIC e coordenadora do projeto europeu MyNewGut, iniciativa financiada com 9 milhões de euros (35,6 milhões de reais) pela União Europeia para o estudo das bactérias intestinais. Mas acrescenta que "não existem evidências de causa e efeito em doenças mais graves".

(...) Agora, afirma a cientista do CSIC, resta o desafio de compreender o que é causa e o que é efeito nas relações entre problemas intestinais e mentais. Uma das formas de consegui-lo consistirá em realizar intervenções nos pacientes, "através de alimentos e bactérias prebióticas e probióticas" que modifiquem os equilíbrios entre micróbios que marcam a diferença entre a doença e a saúde. Sanz reconhece, entretanto, que o conhecimento ainda é escasso para se pensar em intervir com sucesso no ecossistema microbiano: "Existem algumas publicações que mostram que alguns probióticos podem reduzir a ansiedade, mas são estudos pequenos que em sua maioria não foram reproduzidos". "É cedo para podermos fazer recomendações generalizadas, porque a complexidade do ecossistema intestinal é muito alta e é simplista pensar que com somente uma bactéria vamos solucionar o problema. Precisaremos pensar em modificar o ecossistema com intervenções mais integrais", conclui.

MEDIAVILLA, Daniel. Os micróbios de seu estômago afetam sua saúde mental. *El país.* 21/05/2016. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2016/05/20/ciencia/1463758597_456201.html>. Acesso em 23. Out. 2017.

01. Segundo o texto, é correto afirmar que o transplante de fezes para alterar o comportamento:

A) há dois anos, é uma prática comum na psiquiatria.
B) foi aplicado em ratos com resultados promissores.
C) funciona muito bem apenas em casos de depressão.
D) trata-se da forma mais eficaz de vencer a ansiedade.
E) constitui hipótese totalmente descartada em humanos.

02. Quanto à relação entre as bactérias intestinais e as patologias psiquiátricas, é correto afirmar, segundo o texto, que:

A) as bactérias probióticas exercem efeito mesmo em doenças mentais graves.
B) os problemas mentais são causados por desequilíbrios na flora intestinal.
C) a microbiota de pessoas ansiosas é diferente da de pessoas depressivas.
D) a ansiedade é provocada por determinado tipo de bactérias intestinais.
E) o grau de ansiedade pode ser reduzido com mudanças na microbiota.

03. Assinale a alternativa cujo termo grifado mostra cautela do autor do texto ao abordar o tema.

A) "as pesquisas com animais sugerem que talvez não seja uma ideia..." (linhas 02-03).
B) "Essas bactérias já foram transplantadas experimentalmente" (linha 06).
C) "Em nossa espécie foram observados vínculos entre doenças..." (linha 13).
D) "Já foram realizados estudos em humanos" (linha 15).
E) "Existem algumas publicações..." (linha 26).

04. O texto apresenta a intervenção na microbiota humana para tratar problemas mentais como:

A) uma recomendação bastante generalizada nas clínicas psquiátricas.
B) um problema a ser evitado devido à complexidade intestinal.
C) uma realidade animadora frequente na União Europeia.
D) uma hipótese remota ainda não testada em laboratório.
E) uma possibilidade futura dependente de mais estudos.

05. Segundo o texto, os estudos realizados até o momento comprovaram que:

A) o consumo de alimentos prebióticos controla os níveis de ansiedade.
B) o autismo e a depressão são causados pelo mesmo tipo de bactéria.
C) as infecções intestinais são provocadas pelas bactérias probióticas.
D) as bactérias intestinais exercem influência no estado cerebral.
E) as doenças neurológicas não são afetadas pela microbiota.

06. Como em "o conhecimento ainda é escasso para se pensar em intervir com sucesso no ecossistema microbiano" (linhas 25-26), o verbo *intervir* está corretamente empregado em:

A) os pesquisadores interviram na microbiota humana.
B) a cientista não interviu no ecossistema bacteriano humano.
C) as pessoas esperam que os alimentos intervenham na saúde.
D) os pesquisadores interviam na microbiota dos animais no laboratório.
E) se eles intervissem na microbiota, talvez as pessoas tivessem mais saúde.

07. A oração reduzida grifada em "modificando o ecossistema intestinal e suas funções, é possível reduzir os estados de ansiedade" (linhas 16-17) corresponde a uma desenvolvida:

A) concessiva.
B) consecutiva.
C) coordenada.
D) condicional.
E) conformativa.

08. Assinale a alternativa em que a forma grifada é conjunção integrante.

A) "E não é algo que ocorrerá amanhã" (linha 02).
B) "as pesquisas com animais sugerem que talvez não seja..." (linhas 02-03).
C) "...sobre a influência das bactérias que vivem em nosso intestino" (linha 04).
D) "modifiquem os equilíbrios entre micróbios que marcam a diferença..." (linha 24).
E) "mas são estudos pequenos que em sua maioria não foram reproduzidos" (linhas 27-28).

09. Assinale a alternativa em que a oração grifada exerce a função de sujeito.

A) "...indica que elas não desempenham somente tarefas fundamentais" (linhas 04-05).
B) "...mostraram que os microrganismos do intestino podem afetar seu comportamento" (linha 10)
C) "Foi comprovado, por exemplo, que (...) estes desenvolvem sintomas próprios dessa doença" (linhas 11-13).
D) "Mas acrescenta que 'não existem evidências de causa e efeito...'" (linhas 19-20).
E) "Sanz reconhece (...) que o conhecimento ainda escasso..." (linha 25).

10. Assinale a alternativa em que, como "saúde" (linha 05), a palavra está acentuada conforme o Decreto Nº. 6.583, de 29 de setembro de 2008.

A) Extraído.
B) Celulóide.
C) Paranóia.
D) Feiúra.
E) Vôo.

11. Acerca do tema do fracasso escolar, a obra *A Produção do Fracasso Escolar*, juntamente com o conjunto da produção de sua autora Maria Helena Souza Patto, pode ser considerada uma obra de referência, e para alguns até mesmo um livro clássico da psicologia escolar brasileira, para as pesquisas e intervenções na interface psicologia e educação, contribuindo para o desenvolvimento de uma perspectiva crítica de análise do fracasso escolar. De acordo com essa perspectiva, assinale a alternativa correta.

A) O rendimento escolar é resultado direto das capacidades psicológicas naturais de cada um.
B) O denominado "modelo clínico" de atuação em psicologia escolar tende a atribuir os problemas escolares a características individuais do aluno.
C) A intervenção do psicólogo escolar/educacional diante do fracasso escolar tem seu eixo central no uso de testes psicométricos de inteligência.
D) Diante da queixa escolar, o psicólogo deve primeiramente investigar se o aluno-problema provém de uma família desestruturada.
E) Os primeiros estudos brasileiros dedicados às dificuldades de aprendizagem escolar, especialmente dos alunos oriundos dos estratos mais pobres da população, já trazem uma preocupação em contextualiza-las na rede de relações sociais instituídas na dinâmica escolar e no contexto histórico e cultural.

12. A queixa escolar (problemas de aproveitamento, de relações pessoais, de comportamento, evasão...) é um dos temas centrais no campo da psicologia escolar/educacional e está atrelada a forma de conceber e sistematizar o ato educativo. Historicamente, diversos acontecimentos foram importantes na produção das formas de pensar e agir diante das dificuldades de escolarização. Analise as afirmações abaixo.

I. O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932) se baseava numa concepção psicológica em que o fracasso escolar está relacionado ao desenvolvimento de aptidões naturais de cada indivíduo.
II. No mundo ocidental, o fracasso escolar se torna preocupação efetiva após a implementação, principalmente ao final do século XIX, de sistemas nacionais de ensino, sustentados numa política educacional propriamente dita que foi impulsionada por ideais nacionalistas.
III. A psicologia científica nascente em fins do século XIX e início do século XX ao ser utilizada para explicar o fracasso escolar, cumpre função ideológica análoga às teorias racistas do século XIX ao encobrir desigualdades sociais sob as vestes de supostas e a-históricas desigualdades psicológicas, em geral, de natureza interna ao indivíduo.

Marque a alternativa correta.

A) Somente as sentenças I e II são verdadeiras.
B) Somente as sentenças I e III são verdadeiras.
C) Somente as sentenças II e III são verdadeiras.
D) Todas as sentenças são falsas.
E) Todas as sentenças são verdadeiras.

13. Uma das experiências exitosas e que tem inspirado outras práticas quanto ao atendimento à queixa escolar é o Serviço Orientação à Queixa Escolar (SOQE) vinculado ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. Quanto ao SOQE é **incorreto** afirmar:

A) O modelo de atendimento à queixa escolar do SOQE se baseia num processo breve e focal.
B) Foca a investigação e a intervenção nos mecanismos intrapsíquicos e nas relações familiares.
C) Além da família e do aluno, trabalha-se no SOQE também com a escola/instituição educativa.
D) São parâmetros do trabalho no SOQE: escutar as versões dos diversos personagens envolvidos na queixa e fazer circular essas informações, facilitando a comunicação entre tais personagens.
E) A experiência do SOQE mostra que o acolhimento da queixa escolar já durante a triagem é fundamental por permitir a reflexão conjunta sobre o que se apresenta como queixa e a sugestão de recursos de como enfrentar a situação.

14. A crítica à atuação do psicólogo escolar formulada há algumas décadas, tornou comum defender a consideração dos aspectos sociais e/ou culturais. No entanto, encontramos diferenças importantes na forma de compreendê-los e de estabelecer qual seu valor explicativo na produção do ato educativo e de suas vicissitudes. Quanto a isso, assinale a alternativa correta.

A) Para a Teoria Histórico-Cultural, o social deve ser entendido apenas como ambiente físico em que estão presentes ou não certos estímulos.
B) A Teoria da Carência Cultural, fundamentada na teoria marxista, assinala que só se pode entender a dinâmica educacional se considerarmos a luta de classes.
C) A ênfase nos aspectos sociais e culturais significa que o psicólogo escolar deve desconsiderar os aspectos orgânicos ao analisar e intervir nas queixas escolares.
D) Na perspectiva Histórico-Cultural, o caráter social do ato educativo deve sua importância fundamentalmente por estimular, no sentido de acelerar ou retardar, o desenvolvimento psicológico que é programado geneticamente.
E) Entre as décadas de 1960 e 1970 nos EUA, difundiu-se a ideia de que os indivíduos das "camadas menos favorecidas" (em geral, minorias raciais e pobres) – por viverem em meio social privado, por exemplo, de recursos econômicos, de estímulos benéficos, padrões de organização de estímulos e/ou contingências ambientais – padeceriam com deficiências psicológicas que explicariam tanto o fraco rendimento escolar e problemas comportamentais quanto a posição social ocupada.

15. A formulação de alternativas ao modelo tradicional de atuação em psicologia escolar/educacional tem gerado importantes experiências pelo país. Uma dessas, é o plantão institucional, desenvolvido junto ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo e voltado ao trabalho com profissionais de instituições educativas ou que estejam nas interfaces Educação e Assistência Social ou Educação e Saúde. Acerca do plantão institucional, é correto afirmar:

A) O atendimento se dá num processo breve e focal, de influência winnicottiana.
B) A trajetória de análise dos problemas apresentados parte do social (das relações instituídas) para o individual.
C) Compreende-se que a queixa escolar é constituída nas práticas e saberes presentes nas relações tecidas na dinâmica institucional.
D) De acordo com as características da situação a ser trabalhada e do profissional, os atendimentos podem ser feitos em grupo ou individualmente.
E) Essa experiência demonstra que a principal contribuição da psicologia escolar para o enfrentamento das queixas escolares deve ser a de melhorar a autoestima e a motivação daqueles profissionais.

16. A psicologia escolar/educacional brasileira tem se fortalecido ao longo de sua história, ainda que tenha sido influenciada por pesquisas e teorias produzidas em outros países, principalmente na Europa e EUA. Leia as sentenças abaixo sobre a construção histórica da psicologia escolar/educacional brasileira e assinale a alternativa correta.

A) No contexto brasileiro, o conhecimento psicológico só comparece no campo educacional após a 2ª Guerra Mundial.
B) No início do século XX, o desenvolvimento de testes psicológicos no contexto educacional retardou a aproximação entre o conhecimento da psicologia e a educação.
C) A forma predominante de atuação da psicologia escolar até a década de 1980 foi buscar entender a queixa escolar como produzida socialmente, evitando reduzi-la a problemas individuais.
D) No Brasil, as presenças do conhecimento psicológico em teses de doutoramento defendidas por médicos e nos cursos voltados à formação de professores são importantes fontes da aproximação entre psicologia e educação.
E) A produção acadêmica atual na área de psicologia escolar no Brasil tem predominantemente preconizado uma atuação baseada na mensuração das características individuais dos alunos e, principalmente, na elaboração de laudos que determinem sua aptidão intelectual.

17. Uma possibilidade não-tradicional de atuação em psicologia escolar foi desenvolvida originalmente junto ao Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília e se caracteriza por ser institucional, preventiva e relacional. Sobre esse modelo de atuação em psicologia escolar é correto afirmar:

A) Esse modelo embasa uma atuação diagnóstica, clínica e individualizada.
B) Nessa proposta, a ênfase da atuação do psicólogo escolar está em analisar e intervir na relação professor-aluno, entendido como o núcleo do processo ensino-aprendizagem.
C) Nesse modelo, a atuação do psicólogo escolar trabalha preferencialmente com alunos encaminhados pelos professores, coordenando as ações para sanar os problema que emergiram.
D) Nessa proposta, prevenção deve ser entendida como a ação de promover ajustamento e adequação a modelos normativos e adaptativos, evitando o surgimento de futuras dificuldades.
E) Nesse modelo, a melhor forma do psicólogo escolar atuar é na qualidade de consultor, especialista externo à instituição educativa para que não sofra as pressões existentes na dinâmica própria do ambiente institucional.

18. Sobre as dimensões da atuação institucional preventiva relacional, desenvolvida pelas autoras Claisy M. Marinho-Araújo e Sandra F. C. de Almeida, é **incorreto** afirmar:

A) O mapeamento e a análise ampla sistemática e contínua da instituição é uma etapa básica da intervenção institucional.
B) A escuta clínica das "vozes institucionais" é uma importante estratégia para a intervenção e análise dos aspectos intersubjetivos.
C) A observação dinâmica em sala de aula e nos demais contextos educativos é uma importante metodologia no trabalho do psicólogo escolar.
D) O psicólogo escolar atua no planejamento a na assessoria ao trabalho coletivo e nas relações interpessoais juntamente com a equipe técnica e administrativa e o corpo docente.
E) O psicólogo escolar deve focalizar nos aspectos relacionais consensuais, evitando tematizar as contradições e rupturas entre os discursos e as práticas no espaço relacional.

19. Historicamente, a intersecção psicologia e educação foi pensada e se realizou de diversas formas. Sobre as relações psicologia e educação, assinale a alternativa correta.

A) A psicologia diferencial pouco influenciou na entrada do conhecimento psicológico na educação.
B) Somente com a aplicação dos conhecimentos produzidos no campo da psicologia que a educação obterá seu caráter científico.
C) A Psicologia da Educação somente estuda os fenômenos educativos escolares, sendo por isso, também denominada de psicologia escolar.
D) É possível definir a psicologia da educação como o estudo dos processos de mudança psíquica produzidas nas pessoas em razão de sua inserção em atividades educativas.
E) Na primeira metade do século XX, predominou uma relação bidirecional entre psicologia e educação em que, de um lado, a psicologia, ao produzir conhecimento sobre o psiquismo humano a partir das características específicas da situação educacional, contribui de modo multidisciplinar para a compreensão desta e, de outro, o estudo dos fenômenos educacionais pode levar à ampliação do conhecimento psicológico.

20. Um tema central para pensarmos a psicologia escolar/educacional, como teoria e prática, é a relação entre sujeito, sociedade e educação, especialmente em seus dispositivos educativos formais. Analise as afirmações abaixo e marque a opção correta.

A) No pensamento liberal, a escola é garantia da igualdade de oportunidades que serão aproveitadas de acordo com os méritos de cada um.
B) Para J. Dewey, a ação pedagógica sempre comporta uma violência simbólica por haver um poder arbitrário que impõe um arbitrário cultural.
C) Corresponde a uma perspectiva funcionalista, de base durkheimiana, a denúncia da função da escola como reprodutora das condições de produção no capitalismo.
D) Para o pensamento de J. Dewey, não se deveria exagerar na importância da escola para o pleno desenvolvimento humano, pois esse se faz de modo espontâneo.
E) É característico de uma visão liberal da função social da educação escolar que a escola é o espaço onde ocorre imposição de uma visão de mundo, conjunto de interesses da classe dominante, subjugando outras visões de mundo e interesses relacionados às diferentes classes sociais dos sujeitos que coabitam esse mesmo espaço.

21. Em relação ao campo da psicologia escolar/educacional, analise as sentenças abaixo.

I. A Psicologia da Educação define-se como campo teórico-prático circunscrito à aplicação dos conhecimentos da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem a questões educacionais.
II. A Psicologia da Educação tem por finalidade colaborar para melhor compreensão dos fenômenos educativos, desenvolvimento de ações, estratégias e formas de intervenção em situações educacionais, contribuindo para práticas educacionais mais eficazes.
III. O construtivismo cognitivo e o socioconstrutuvismo são duas concepções do psiquismo importantes no campo da psicologia da educação.

Marque a alternativa correta.

A) Somente as sentenças I e II são verdadeiras.
B) Somente as sentenças I e III são verdadeiras.
C) Somente as sentenças II e III são verdadeiras.
D) Todas as sentenças são verdadeiras.
E) Todas as sentenças são falsas.

22. Henri Wallon é um dos teóricos clássicos estudados na interface psicologia e educação. Sobre sua teoria, analise as afirmativas abaixo.

I. Para Wallon, o ser humano é determinado por uma dupla história: biológica e social.
II. Os estágios do desenvolvimento se sucedem em uma sequência fixa de modo linear, em que o estágio superior tem como aspecto central a ampliação do anterior.
III. Alternância, predominância e integração funcionais são princípios que regem o desenvolvimento da pessoa humana.
IV. Para Wallon, a orientação vocacional era uma das formas da atuação do psicólogo escolar contribuir para a educação atender as necessidades individuais e sociais.
V. Wallon concordava com a postura espontaneísta dos escolanovistas.

Marque a opção correta.

A) Somente as sentenças I, II e III são verdadeiras.
B) Somente as sentenças I, III e IV são verdadeiras.
C) Somente as sentenças II, III e V são verdadeiras.
D) Somente as sentenças I, III, IV e V são verdadeiras.
E) Somente as sentenças II, III, IV e V são verdadeiras.

23. Acerca da inserção da psicologia como teoria e prática no campo educacional, marque a alternativa **incorreta**.

A) No mundo ocidental, o aparecimento da psicologia na educação escolar é coetâneo ao surgimento da psicologia científica.
B) Hoje é unânime no campo da psicologia da educação, que o conhecimento e a prática da psicologia clínica não podem contribuir para o entendimento e tratamento das queixas escolares.
C) A demanda de adaptação à ordem social da sociedade industrial capitalista, mediante a seleção e orientação na escola está na origem da psicologia escolar, no Ocidente.
D) A ideia de que é possível classificar os sujeitos conforme uma medida objetiva de capacidade intelectual é uma das vias centrais para o surgimento da psicologia no campo da educação.
E) Durante o século XX no Ocidente, a oposição entre indivíduo e sociedade foi uma noção fundamental na contribuição da psicologia para individualizar os problemas escolares ora no aluno (e sua família) ora no professor.

24. A Psicologia de Jean Piaget pode ser corretamente definida como:

A) Associacionista, interacionista e desenvolvimentista.
B) Maturacionista, construtivista e interacionista.
C) Maturacionista, associacionista e cognitivista.
D) Maturacionista, construtivista e genética.
E) Construtivista, interacionista e genética.

25. Acerca da Teoria piagetiana, é **incorreto** afirmar:

A) A autonomia moral se inicia somente no operatório formal.
B) O raciocínio hipotético-dedutivo é característico do estágio operatório formal.
C) A característica definidora do período operatório é o fato das ações interiorizadas se tornarem reversíveis.
D) No operatório formal, o sujeito constrói o grupo INRC pela síntese das duas formas de reversibilidade por inversão e reciprocidade.
E) O mecanismo interno de equilibração por autoregulações, sem desconsiderar a importância de outros, é o fator fundamental para explicar a direção integrativa encontradas no desenvolvimento mental da criança.

26. As teorias de Jean Piaget, Lev Vigotski e Henri Wallon se tornaram referências clássicas na psicologia, especialmente no estudo do desenvolvimento humano, sendo assim importantes influências na interface psicologia e educação. A esse respeito, relacione os termos mais característicos à teoria desses autores:

1. H. Wallon ( ) Adaptação
2. J. Piaget ( ) Campos Funcionais
3. L. Vigotski ( ) Internalização
( ) Equilibração
( ) ZDP (Zona de Desenvolvimento Proximal)

A sequência correta é:

A) 1, 2, 1, 1, 3.
B) 2, 1, 3, 1, 3.
C) 2, 1, 1, 2, 3.
D) 3, 1, 2, 1, 2.
E) 2, 1, 3, 2, 3.

27. Sobre as contribuições de Jean Piaget, Henri Wallon e Lev Vigotski para a compreensão do fenômeno educativo, é correto afirmar.

A) Para Vigotski, aprendizagem é o mesmo que desenvolvimento.
B) Uma consequência da teoria piagetiana para a educação é a defesa da teoria da prontidão pela qual o professor deve esperar as funções cognitivas amadurecerem para ensinar.
C) Uma pedagogia baseada na psicogenética walloniana deve objetivar o desenvolvimento cognitivo, pois a estruturação lógico-matemática do pensamento é sempre anterior e preparadora do desenvolvimento afetivo e motor.
D) De acordo com a teoria vigotskiana, a avaliação que melhor permite conhecer o desenvolvimento do sujeito é a que enfatiza a resolução independente do sujeito, sem a ajuda de pistas, dicas, demonstrações ou da interação com outros.
E) Conforme Vigotski, as situações de boa aprendizagem têm a propriedade de despertar processos de desenvolvimento, antecipando o que será incorporado ao desenvolvimento atual do sujeito.

28. A Teoria Histórico-Cultural, cujo um dos principais expoentes é Lev Vigotski, tem sido nas últimas décadas uma referência importante para o desenvolvimento teórico e prático da psicologia escolar brasileira. Sobre a contribuição de Vigotski para as práticas educativas, marque a alternativa **incorreta**.

A) Na perspectiva vigostkiana, tanto professor quanto o aluno são sujeitos ativos do processo educativo.
B) Para que o ensino seja efetivo, a ação do professor deve incidir na zona de desenvolvimento próximo (ZDP).
C) Para a realização de um ato propriamente educativo é necessário a interação e a mediação com outro(s), na qualidade de representante da cultura.
D) Para Vigotski, a educação é um meio privilegiado para o desenvolvimento do psiquismo por propiciar a reestruturação dos processos psíquicos pela internalização de mediadores culturais.
E) Uma estratégia simples e suficiente a ser utilizada em sala da aula para efetivar a aprendizagem é dividir os alunos em grupo, pois necessariamente cria zona de desenvolvimento próximo (ZDP).

29. Cada vez mais, discute-se em que medida o cotidiano educacional tem sido patologizado, fenômeno também comumente denominado de medicalização. Sobre esse tema, analise as sentenças abaixo.

I. De modo geral, o fenômeno da medicalização se refere à redução de questões sociopolíticas, coletivas a questões individuais, biológicas.
II. A crítica à medicalização do cotidiano escolar significa resguardar o campo educacional da Medicina, sobretudo recusando por completo o uso e desenvolvimento de psicofármacos.
III. A Psicologia Escolar, ao longo da história, sempre se contrapôs ao fenômeno da medicalização.
IV. O fenômeno da medicalização, de modo geral, relaciona-se com o fato dos remédios não se restringirem mais ao campo da terapêutica médica e passarem a objetos de consumo, seguindo a lógica de mercado.

Marque a opção correta.

A) Somente as sentenças I e II são verdadeiras.
B) Somente as sentenças I e III são verdadeiras.
C) Somente as sentenças I e IV são verdadeiras.
D) Somente as sentenças II e III são verdadeiras.
E) Somente as sentenças III e IV são verdadeiras.

30. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem sido alvo de debates e preocupação também no campo educacional. Apesar de ainda envolto com polêmicas, seu diagnóstico tem se expandido para a idade adulta. Leia atentamente os itens abaixo.

I. Déficits persistentes na comunicação social e na interação social em múltiplos contextos.
II. Padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou atividades.
III. Os sintomas devem se tornar plenamente manifestos antes dos três anos de idade.
IV. Os sintomas devem causar prejuízo clinicamente significativo no funcionamento social, profissional ou em outras áreas importantes da vida do indivíduo no presente.
V. Essas perturbações não devem ser mais bem explicadas por deficiência intelectual (transtorno do desenvolvimento intelectual) ou por atraso global do desenvolvimento.

Conforme o DSM V, são critérios diagnósticos do TEA:

A) Somente os itens I, II e III.
B) Somente os itens I, IV e V.
C) Somente os itens I, II, III e V
D) Somente os itens I, II, IV e V.
E) Todos os itens.

31. O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) tem sido alvo de estudos, pesquisas, debates e preocupação não só no meio acadêmico, mas também entre familiares de alunos e profissionais da educação. Ainda que sua existência seja contestada por muitos, o diagnóstico de TDAH ou a sua "suspeita" tem se difundido no cotidiano das instituições educativas. Sobre os critérios diagnósticos do TDAH presentes do DSM V, marque a opção **incorreta**.

A) A desatenção como manifestação de comportamento opositor, desafio e/ou hostilidade pode ser indicativo de TDAH.
B) Frequentemente evitar, não gostar ou relutar em se envolver em tarefas que exijam esforço mental prolongado pode ser indicativo de TDAH.
C) É critério diagnóstico para TDAH o fato de que vários sintomas de desatenção ou hiperatividade-impulsividade estejam presentes em dois ou mais ambientes.
D) Frequentemente correr ou subir nas coisas em situações em que isso é inapropriado – sendo que, em adolescente e adultos, pode se limitar a sensações de inquietude – pode ser indicativo de TDAH.
E) Não prestar atenção em detalhes ou cometer erros por descuido em tarefas escolares, no trabalho ou durante outras atividades de modo persistente e inconsistente com o nível do desenvolvimento pode ser indicativo de padrão de desatenção do TDAH.

32. A Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE) é uma das entidades que participa do "Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade". Esse Fórum desenvolve diversas ações, mobilizações e eventos e produções acadêmicas. Uma das preocupações iniciais desse Fórum foi com a proliferação de laudos assinalando a Dislexia e o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) como explicações para as vicissitudes escolares de diversos alunos. Nessa perspectiva, marque a opção **incorreta**.

A) O diagnóstico de dislexia é feito basicamente por exames neurológicos específicos.
B) Críticos do diagnóstico de Dislexia afirmam que a escrita/leitura especular são encontradas em pessoas normais, principalmente, em pessoas que estão se alfabetizando ou foram mal alfabetizadas.
C) A dislexia é, para os que defendem sua existência, classificada como um transtorno específico da aprendizagem que possui origem neurobiológica, no entanto, a intervenção é de natureza psicopedagógica.
D) A construção das noções de Dislexia e TDAH estão intimamente relacionadas uma vez que o TDAH surge por modificações da noção de Disfunção Cerebral Mínima que possuía na dislexia seu mais frequente distúrbio.
E) A ideia de dislexia remonta ao contestado conceito de Lesão Cerebral Mínima considerado como uma lesão de pequeno porte que afetaria apenas o comportamento/aprendizagem sem acometer outras funções neurológicas.

33. Uma das temáticas cada vez mais frequentes na atuação do psicólogo escolar/educacional é a inclusão. O psicólogo que atua na educação deve possuir referenciais teóricos, técnicas e estratégias de ação para efetivar as propostas inclusivas. A Teoria Histórico-Cultural tem sido uma das referências teóricas de destaque nos últimos anos. Leia as afirmações abaixo e marque a alternativa correta.

A) Conforme Vigotski, a deficiência, em geral, impede que o sujeito se beneficie da mediação cultural.
B) Para L. Vigotski, as pessoas com deficiência devem receber uma educação reduzida, mais lenta e restrita ao que o desenvolvimento da pessoa com deficiência permite ao sujeito aprender.
C) Segundo as teses vigotskianas, a educação deve se basear na noção de que o desenvolvimento psíquico de uma pessoa com deficiência é o mesmo das pessoas "normais" (sem deficiência), apenas subtraindo a(s) função(ões) específica(s) deficitárias.
D) Para a Teoria Histórico-Cultural, a deficiência ao fazer o funcionamento psíquico, em geral, se situar mais próximo das regularidades orgânicas, o psicólogo deve priorizar o desenvolvimento das funções psicológicas elementares.
E) A formação e atuação do psicólogo escolar, numa perspectiva Histórico-Cultural, podem ser beneficiadas pelo estudo e uso da lógica dialética para compreender a formação do psiquismo e os rumos da educação inclusiva.

34. Em 2005, o Ministério da Educação – MEC, por meio da Secretaria de Educação Superior/SESu e da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão/SECADI, implementa o Programa Incluir (Acessibilidade nas Universidades Federais brasileiras) com objetivo de impulsionar o desenvolvimento de políticas institucionais de acessibilidade nas Instituições de Ensino Superior. Sobre a inclusão educacional, marque a opção **incorreta**.

A) Todos os eixos do Programa Incluir são: infraestrutura, currículo, comunicação e informação, programas de extensão e programas de pesquisa.
B) Na atualidade, as políticas da inclusão educacional se inserem, em geral, na busca de construção de uma sociedade democrática e na defesa dos direitos humanos.
C) A perspectiva da educação de qualidade para todos preconiza, dentre outras, a elaboração e a implementação de ações voltadas para a universalização do acesso à escola no âmbito do ensino fundamental, médio e superior.
D) A definição de deficiência que baseia a legislação brasileira é a de uma incapacidade intrínseca à pessoa, do tipo doença ou invalidez, restando ao Estado assisti-la com fins de selecionar as oportunidades a serem oferecidas adaptadas às limitações da deficiência.
E) As políticas públicas devem desenvolver ações de acessibilidade no sentido de promover possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

35. O tema da inclusão tem sido alvo de inúmeros debates e produções acadêmicas e dispositivos legais. O Conselho Federal de Psicologia (CFP) também produziu eventos, debates, textos e mesmo premiou e divulgou experiências exitosas sobre esse tema. Acerca da relação psicologia e inclusão educacional, marque a opção **incorreta**.

A) Ao analisar a inclusão, é importante ao psicólogo considerar a relação daquela com as práticas excludentes constitutivas da sociedade.
B) A defesa e a prática da psicologia em prol de uma educação inclusiva desvela seu compromisso ético-político com a cidadania, democracia e defesa e promoção dos direitos humanos.
C) No caso específico da inclusão educacional, é necessário que o psicólogo escolar desenvolva uma prática clínico-terapêutica para diagnosticar os problemas individuais e decidir sobre o tratamento do aluno.
D) Uma das possibilidades de atuação do psicólogo escolar para efetivas práticas inclusivas é fomentar o debate coletivo na instituição educativa sobre como lidar com as diferenças, desnaturalizando as práticas e noções.
E) O CFP defende uma noção ampla de educação inclusiva que abarque todos os que têm sido repetidamente excluídos dos sistemas de ensino como negros, meninas, homossexuais, índios, populações em situação de rua, adolescentes autores de ato infracional, crianças e jovens com dificuldades no processo de escolarização vinculadas ou não a causas orgânicas, superdotados/altas habilidades.

36. O tema das Altas Habilidades/Superdotação no Brasil não tem recebido muita atenção da academia, mídia e políticas governamentais, principalmente, se comparado a outros sujeitos compreendidos na Educação Especial. Analise as sentenças abaixo.

I. Podem ser indicativos de Altas Habilidades/Superdotação: aprender com rapidez, ter boa memória, criatividade, pensar por analogias, questionar regras/autoridade e perfeccionismo.
II. Os alunos com Altas Habilidades/Superdotação, ao não serem identificados, muitas vezes se encontram no grande contingente de fracassos escolares por manifestarem desinteresse e frustação pelas atividades rotineiras de sala de aula.
III. A condição de Altas Habilidades/Superdotação, por ter como uma de suas manifestações a ampla diversidade de interesses, está sempre associado ao Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH).

Marque a opção correta.

A) Somente a sentença I é verdadeira.
B) Somente a sentença II é verdadeira.
C) Somente a sentença III é verdadeira.
D) Somente as sentenças I e II são verdadeiras.
E) Somente as sentenças II e III são verdadeiras.

37. Os estudos sobre violência nas instituições que teria por função educar, especialmente as escolas, assinalam que os atos violentos tendem a ser traumáticos pois produzem sequelas não somente nos que sofrem, mas também em quem pratica e em quem testemunha. Além disso, o lugar simbólico de formação humana, socialização tende a ser destituído pela ocorrência desses atos. Sendo assim, o fenômeno da violência no espaço escolar tem se tornado cada vez mais preocupante. Sobre o tema da violência nas escolas, marque a alternativa correta.

A) Para Bernard Charlot, a violência escolar pode ser classificada em três níveis: violência, incivilidades e violência simbólica ou institucional.
B) Atualmente, a maioria dos estudiosos concorda que o enfrentamento à violência deve estar circunscrito aos casos da violência física.
C) Um dos consensos entre os estudiosos do tema é que se deve em qualquer ocasião buscar suprimir os atos violentos, pois expressam sempre o desprezo pelas regras e pelo outro.
D) Desde o início dos estudos nesse campo até hoje, manteve-se constante a ênfase na análise da violência do sistema escolar, principalmente por parte dos professores contra os alunos (como punições e castigos corporais).
E) A dificuldade no enfrentamento da violência, segundo os estudiosos, é por sua origem ser sempre externa à escola, fazendo com que aumento da violência na comunidade resulte diretamente no aumento da violência nas escolas aí localizadas.

38. No Brasil, o tema da violência motivou a produção de várias pesquisas. Dentre elas, destacam-se as pesquisas feitas em cooperação do Ministério da Educação (MEC) com entidades e organismos internacionais. Além do mapeamento do fenômeno da violência, encontram-se nessas produções as percepções dos diversos participantes do cenário escolar e estratégias e recomendações para o enfrentamento desse fenômeno. A respeito das estratégias, ações e recomendações para o enfrentamento da violência, marque a opção **incorreta**.

A) Uma medida de enfrentamento da violência é a valorização docente pelo respeito aos seus direitos e deveres.
B) O enfretamento à violência deve se inserir na promoção de uma cultura de paz em que os conflitos são resolvido de formas não-violentas.
C) Normalmente, não é necessário avaliar a adequação da proposta pedagógica e currículo e o interesse discente por ela no enfretamento da violência nas escolas.
D) Uma premissa para efetuar medidas contra a violência é o embasamento em conhecimento concreto sobre a escola, principalmente mediante diagnósticos e pesquisas.
E) Uma premissa para efetuar medidas contra a violência é buscar a legitimação das propostas pelos sujeitos envolvidos, por meio da participação da comunidade escolar.

39. Muito se fala do *bullying* no cotidiano escolar e acadêmico. Entretanto, esse uso indiscriminado e sua própria formulação têm levado vários pesquisadores a questionar o alcance analítico desse conceito. Isso não quer dizer que os fenômenos e os sofrimentos que busca descrever não existam. Em relação a esse tema, leia as sentenças abaixo.

I. Numa perspectiva sistêmica, os fatores fundamentais para a compreensão do *bullying* são as características dos sujeitos envolvidos e os fatores próprios à escola.
II. *Bullying* pode designar situações, principalmente entre jovens, em que uma pessoa ou um grupo age intencional e repetidamente com violência física, simbólica e/ou psicológica contra um terceiro produzindo o isolamento, humilhação e/ou depreciação deste.
III. Um dos poucos consensos entre estudiosos e pesquisadores é que o *bullying* é produzido por ambientes nos quais reina a ausência de limites e carência afetiva.

Marque a opção correta.

A) Somente a sentença I é verdadeira.
B) Somente a sentença II é verdadeira.
C) Somente a sentença III é verdadeira.
D) Somente as sentenças I e II são verdadeiras.
E) Todas as sentenças são verdadeiras.

40. O fenômeno da indisciplina, na maioria das vezes por estar associado com outras temáticas, nem sempre é abordada diretamente nas produções acadêmicas. No entanto, existem pesquisas que assinalam o aumento do interesse sobre esse tema nas pesquisas educacionais desde os meados dos anos 2000. Além disso, trata-se de uma das queixas mais recorrentes por parte dos professores, nos diversos níveis de ensino, tornando-se assim, objeto frequente da intervenção do psicólogo escolar. A respeito do tema da indisciplina no campo educacional e da contribuição da psicologia para compreender e intervir dos atos indisciplinados, marque a opção **incorreta**.

A) Numa perspectiva piagetiana, a indisciplina é expressão de um sujeito de moral autônoma que faz o que considera certo, considerando apenas suas próprias ideias.
B) Um dos fatores que parecem possuir relação intrínseca com a emergência de atos indisciplinados é o modo de condução das aulas por parte do professor.
C) A compreensão da indisciplina passa pela análise da rede de relações institucionais onde os atos indisciplinados são produzidos.
D) Uma das possibilidades de atuação do psicólogo escolar é a de mediação de conflitos, ao reconhecer que a existência de conflitos não pode ser eliminada por completo nas relações humanas e que sua ocorrência não necessariamente se opõe à sociedade democrática e participativa.
E) Numa perspectiva inspirada na obra de Henri Wallon, o psicólogo escolar poderia atuar na resolução de conflitos ao ajudar o professor a refletir e avaliar racional e objetivamente sobre as situações conflituosas, como a indisciplina, para controlar a manifestação de suas reações emocionais.

41. Um dos principais campos de atuação da Psicologia refere-se à sua inserção no contexto escolar e educacional. O profissional desta área trabalha com atividades como avaliação educacional, formação de professores, orientação profissional, gestão escolar e a formação docente. Além destes, há outros espaços de atuação emergentes, como o das políticas públicas educacionais, a pós-graduação e o Ensino Superior que podem ser considerados importantes campos de atuação do psicólogo escolar e educacional.
Partindo dessa consideração marque a alternativa **incorreta**.

A) A massificação da educação universitária e a formação em larga escala permitiu uma precarização e privatização do ensino, contribuindo para a baixa qualidade da aprendizagem.
B) A psicologia escolar destina-se, exclusivamente, ao atendimento dos alunos através de serviços de orientação que mantém um foco no indivíduo e está relacionado ao acompanhamento e atendimento dos estudantes.
C) A formação do psicólogo escolar e educacional levará em conta tanto as produções historicamente reconhecidas como relevantes e fundamentais, quanto os estudos desenvolvidos atualmente nos grandes centros de pesquisa.
D) O fracasso escolar revela um contexto de índices altos de reprovação, evasão e desistência, vagas insuficientes no setor público para atender a população e formação massificada destinada a atender as demandas do mercado de trabalho.
E) As principais queixas apresentadas no contexto educacional referem-se a adaptação à vida universitária e às novas relações sociais, às dúvidas com a escolha do curso e da profissão e a questões ligadas aos processos de ensino e aprendizagem, como dificuldade de concentração, falta de motivação e desorganização.

42. Considerando a relevante importância da contribuição da psicologia escolar/educacional nas soluções de problemas encontrados nas IES, uma vez que esta pode ser considerada uma das áreas de maior produção cientifica da psicologia aplicada, segundo estudos de Serpa e Santos (2001), pode-se reconhecer como estratégias de atuação da psicologia educacional no ensino superior:

I. Um Serviço de Atendimento ao Universitário que se apresente como um modelo adequado na organização e otimização deste atendimento, permitindo uma abordagem de diferentes problemas com tratamento interdisciplinar.
II. Repensar e reestruturar a formação profissional, com a adoção de medidas curriculares que privilegiem a formação ampla e generalista, com atenção ao atendimento ao universitário e ao adulto.
III. Possuir uma equipe de atendimento aos discentes que tenha como requisito obrigatório a constituição multi e interdisciplinar, numa abordagem que considere a diversidade de cada profissional implicado.

Marque a alternativa correta.

A) Somente as sentenças I e II são verdadeiras.
B) Somente as sentenças I e III são verdadeiras.
C) Somente as sentenças II e III são verdadeiras.
D) Todas as sentenças são verdadeiras.
E) Todas as sentenças são falsas.

43. A atuação do psicólogo que prioriza medidas e diagnósticos clínicos foi motivo de controvérsias dentro e fora da Psicologia. As críticas às práticas psicológicas realizadas no contexto escolar questionavam a visão reducionista do indivíduo e dos processos que ocorre no contexto escolar/educacional. Patto (2004), identificou que a Psicologia Escolar não poderia se ocupar mais com teorias que reproduzissem o *status quo* e não considerassem a dimensão social da escola. A partir dessa formulação é **incorreto** afirmar que:

A) A dimensão crítica da psicologia escolar não ajudou a questionar processos, práticas e ideologias que referendam e contribuem para o desenvolvimento do fracasso escolar.
B) A ideia de melhor aprendizagem estava diretamente associada à possibilidade de classificação do aluno, uma vez que a partir desta, poderia-se auxiliá-lo em seu desempenho.
C) O psicólogo escolar era tido como um psicometrista que avaliava as crianças indicando em que áreas apresentavam dificuldades. Sua atuação apresentava um caráter clínico-terapêutico.
D) Entre as tarefas do psicólogo escolar encontra-se o trabalho interdisciplinar e integrado aos contextos educacionais, que pode ser desenvolvido em diferentes níveis, como promoção, prevenção e tratamento.
E) O psicólogo deve se ocupar tanto com a prevenção quanto com a promoção do desenvolvimento dos indivíduos envolvidos no processo educativo, atento à integração da aprendizagem com os diversos contextos em que ocorre.

44. Para lidar com o fracasso escolar no ensino superior, o psicólogo educacional precisa se inserir em um contexto marcado por ideais mercadológicos, uma vez que este tipo de ensino no Brasil está caracterizado por uma expansão, sobretudo em função da privatização e massificação do ensino desde que se voltou à formação para o mercado de trabalho. Isto faz com que nem sempre a formação de graduação apresente a qualidade esperada. Marque a alternativa **incorreta**.

A) O psicólogo escolar poderá intervir junto aos discentes do Ensino Superior facilitando que busquem a efetividade de suas atividades, relacionando-as com a apropriação do conhecimento.
B) A atuação do psicólogo no Ensino Superior no Brasil não teve influência europeia, uma vez que o modelo brasileiro de intervenção clínica tornou-se uma importante referência dessa atuação profissional.
C) O psicólogo escolar poderá intervir juntos aos estudantes do ensino superior na composição de políticas, programas, decisões administrativas, bem como na organização do processo de ensino e aprendizagem.
D) As primeiras abordagens da psicologia escolar e educacional no ensino superior surgiram na Europa, através dos Serviços de Apoio Psicopedagógico e eram centradas na intervenção individual e focadas nos problemas trazidos pelos alunos.
E) A atuação do psicólogo escolar no Ensino Superior dá especial atenção ao trabalho junto aos movimentos estudantis, aqueles já constituídos como DCE e CA´s ou mesmo na mobilização dos alunos para a constituição desses serviços em IES que não o tenham ainda.

45. O Ensino Superior é um campo em que o psicólogo vem ganhando espaço para atuar, principalmente para minimizar o fracasso escolar. Para tal, busca implementar diversas estratégias de atuação que minimizem essa condição. Dessa forma, ele se coloca como profissional que é capaz de atuar e ao mesmo tempo se posicionar para compreender sua atuação diante do fracasso escolar.

I. A atuação do psicólogo escolar no Ensino Superior deve buscar a superação dos modelos tradicionalmente adotados pela ciência psicológica pautados na culpabilização, fragmentação e individualização do processo de ensino e aprendizagem.
II. O psicólogo escolar tem importância fundamental para a construção de uma educação de qualidade, que busca a socialização do conhecimento historicamente produzido e que forme pessoas participativas e atuantes na transformação da sociedade.
III. O psicólogo evita a participação em atividades acadêmicas que tenham como intuito propiciar o protagonismo discente, mesmo que sejam atividades culturais ou artísticas, para que assim a atuação seja de fato algo exclusivo dos alunos.

Marque a alternativa correta.

A) Somente as sentenças I e II são verdadeiras.
B) Somente as sentenças I e III são verdadeiras.
C) Somente as sentenças II e III são verdadeiras.
D) Todas as sentenças são verdadeiras.
E) Todas as sentenças são falsas.

46. De acordo com Patto (1999), a inclusão social a ser vivida no contexto escolar e educacional só é possível a partir de políticas públicas de educação que garantam amplamente esse direito. Não sendo assim, a exclusão escolar deve ser considerada como forma de violação dos direitos humanos. Pode-se assim considerar contribuição efetiva da psicologia para a educação inclusiva:

I. Utilização da referência e prática clínico-terapêutica no contexto educacional como instrumento de compreensão e contextualização do cotidiano escolar e da realidade social.
II. Desenvolvimento de competências e habilidades, bem como compromisso ético, político e social do psicólogo escolar e educacional em um campo de atuação que implique noções de saúde, qualidade de vida e cidadania.
III. Participação na produção de políticas públicas de proteção à infância e à adolescência, buscando novas formas do processo de avaliação e das estratégias de intervenção psicológica.

Marque a alternativa correta.

A) Somente as sentenças I e II são verdadeiras.
B) Somente as sentenças I e III são verdadeiras.
C) Somente as sentenças II e III são verdadeiras.
D) Todas as sentenças são verdadeiras.
E) Todas as sentenças são falsas.

47. A Educação Superior tem como finalidade central a formação para a vida em sociedade, o que implica em uma inserção ativa de seus indivíduos no sentido de transformá-la, para superar as limitações que lhe impedem de ser um espaço de crescimento coletivo e individual. Analise as proposições abaixo e marque a opção **incorreta**.

A) Podem ser considerados tipos de intervenção da Psicologia Escolar no ensino superior uma assessoria ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).
B) O processo educativo tem como objetivo norteador colocar-se como instrumento de organização, reorganização e ressignificação de valores e conceitos que permitirão aos estudantes uma atuação consciente e intencional no contexto em que estão inseridos.
C) Podem ser consideradas dimensões de intervenção institucional da Psicologia Escolar na Educação Superior a gestão de políticas, programas e processos educacionais na IES. Também as propostas pedagógicas e funcionamento do curso e o perfil do estudante.
D) Embora se apresente a importância do campo de atuação da Psicologia Escolar nas IESs, seu reconhecimento como importante colaboradora diante dos atuais desafios que enfrentam é praticamente inexistente nos principais centros urbanos brasileiros.
E) No contexto da educação superior, o psicólogo escolar deve ter clareza sobre a importância da fundamentação teórico-conceitual acerca do desenvolvimento psicológico humano, em especial do sujeito adulto, bem como do planejamento de ações coletivas que se deem nos âmbitos institucional e sociopolítico das IESs.

48. A construção do projeto político-pedagógico requer a reorganização das formas de gestão da escola tendo em vista favorecer a ampla participação de todos os integrantes da escola nas decisões administrativo-pedagógicas ali desenvolvidas. Para este fim, a atuação do Psicólogo escolar é considerada uma importante contribuição que pode ser entendida a partir das seguintes proposições de atuação:

I. Desenvolvimento de habilidades comunicativas e inter-relacionais na escola que facilitem no processo de efetivação da proposta pedagógica e evidenciem a complexidade das práticas educativas.
II. Promoção e formação de uma estrutura de consciência sobre as condições de trabalho docente e as principais dificuldades vivenciadas no processo pedagógico.
III. Apoio na construção de um projeto político pedagógico que supere a cisão existente entre os sentidos das atividades pedagógicas para o professor e os resultados (significados) concretos de suas ações.

Marque a alternativa correta.

A) Somente as sentenças I e II são verdadeiras.
B) Somente as sentenças I e III são verdadeiras.
C) Somente as sentenças II e III são verdadeiras.
D) Todas as sentenças são verdadeiras.
E) Todas as sentenças são falsas.

49. De acordo com Martínez (2003) há uma série de ações que caracterizam o papel do psicólogo escolar na construção e implantação de uma proposta pedagógica educacional. Elas, em seu conjunto, revelam a indispensável qualidade desse profissional no ambiente educacional. Nesse sentido, pode-se considerar impertinente a seguinte forma de atuação na construção de um projeto político pedagógico:

A) Colaboração no sistema de seleção de professores e coordenações pedagógicas.
B) Assessoria no planejamento, realizado em conjunto com a comunidade escolar e monitorar a evolução do processo.
C) Direcionamento de sua prática de modo a não confirmar a descentralização dos processos e a autonomia dos agentes da escola.
D) Coordenação e realização de projetos de trabalhos específicos que demandam conhecimentos e habilidades relativas ao campo da psicologia.
E) Promoção de espaços para a resolução de conflitos e a busca de soluções para as dificuldades encontradas e incentivar a avaliação processual dos resultados obtidos.

50. Em acordo com Wanderer e Pedroza (2010), é possível entender que o psicólogo escolar pode possuir um papel de mediação que não sobrepõe seus conhecimentos de autoridade científica aos dos outros integrantes da comunidade escolar. Antes, permite estar com o outro na vivência e análise dos conflitos, levando-os a desenvolver formas próprias de superação. Partindo dessa linha de análise, a efetiva contribuição do psicólogo escolar à construção de um Projeto Político Pedagógico participativo poderá ser confirmada nas seguintes afirmativas:

I. Desenvolvimento de atividades, pautando-se na individualidade, deficiências e dificuldades de aprendizagem do aluno e na queixa do professor frente às condições de trabalho, seguindo o modelo clinico-terapêutico.
II. Apresentação de uma proposta de trabalho para construção do Projeto Político Pedagógico onde possa haver primordialmente uma abertura de espaço para a escuta da escola, ainda que sejam apresentadas por isso dificuldades que tencionem a realização desse trabalho.
III. III A inserção da comunidade escolar na discussão do Projeto Político Pedagógico e sua elaboração, como forma de superação da divisão histórica em termos de hierarquia e autoridade.

Marque a alternativa correta.

A) Somente as sentenças I e II são verdadeiras.
B) Somente as sentenças I e III são verdadeiras.
C) Somente as sentenças II e III são verdadeiras.
D) Todas as sentenças são verdadeiras.
E) Todas as sentenças são falsas.